

THCV

COMMENTARY

Open Access



Δ9-Tetrahydrocannabivarin (THCV): a commentary on potential therapeutic benefit for the management of obesity and diabetes

Amos Abioye¹, Oladapo Ayodele², Aleksandra Marinkovic², Risha Patidar², Adeola Akinwekomi² and Adekunle Sanyaolu^{3*}

Artigo:

O artigo “Δ9-Tetrahydrocannabivarin (THCV): A Commentary on Potential Therapeutic Benefit for the Management of Obesity and Diabetes” de Amos Abioye et al. (2020), explora as propriedades terapêuticas do Δ9-Tetrahidrocannabivarin (THCV), canabinoide encontrado na Cannabis sativa, estruturalmente semelhante ao Δ9-THC, mas com propriedades farmacológicas distintas e sem efeitos psicoativos. A Cannabis sativa produz mais de 150 fitocanabinoides, mas os estudos se concentraram principalmente nos “quatro grandes” (Δ⁹-THC, CBD, CBG, CBC).

Ao contrário do THC — que atua como agonista parcial dos receptores cannabinoides CB1 e CB2, com efeitos psicoativos clássicos —, o THCV atua como:

- Antagonista ou agonista inverso no receptor CB1 (envolvido no apetite e metabolismo energético).
- Agonista parcial no receptor CB2 (associado a efeitos anti-inflamatórios e imunomodulatórios).

Esse perfil farmacológico diferencia o THCV de outros cannabinoides, tornando-o um candidato terapêutico interessante, especialmente para condições como obesidade, diabetes tipo 2 e síndrome metabólica.

Principais Efeitos Terapêuticos Observados

Um estudo clínico randomizado e controlado avaliou os efeitos do THCV em pacientes com diabetes tipo 2.

Redução significativa da glicemia de jejum.

Melhora na função das células beta pancreáticas.

Nenhum efeito adverso psicoativo relevante foi observado.

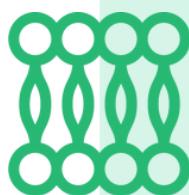
THCV não induziu ganho de peso, ao contrário de alguns tratamentos tradicionais para diabetes.

Outros Potenciais Terapêuticos do THCV

Além dos efeitos metabólicos, o THCV apresenta propriedades que podem ser exploradas em outras condições:



Neuroproteção: Estudos sugerem que o THCV pode proteger neurônios contra danos induzidos por estresse oxidativo e inflamação, possivelmente útil em doenças neurodegenerativas como Parkinson e Alzheimer.



Impacto no Metabolismo Lipídico: O THCV pode ajudar na redução de triglicerídeos e melhora do perfil lipídico, importante para a saúde cardiovascular.



Modulação da Inflamação: O efeito no receptor CB2 indica um papel potencial no manejo de condições inflamatórias e autoimunes.

Mecanismos de Ação Propostos

Mecanismo	Efeito Terapêutico Potencial
Antagonismo/Agonismo Inverso do CB1	Supressão do apetite, melhora do metabolismo glicídico
Agonismo Parcial no CB2	Efeitos anti-inflamatórios e imunomodulatórios
Modulação da via PPAR-γ e SIRT-1 (indireta)	Melhor sensibilidade à insulina, redução da inflamação
Aumento da oxidação de ácidos graxos	Redução de gordura corporal e melhora do perfil lipídico
Neuroproteção	Proteção contra danos neuronais e doenças degenerativas

Conclusão

O Δ9-Tetrahidrocannabinol (THCV) é um fitocanabinoide que, diferente do THC, não causa efeitos psicoativos em doses terapêuticas e tem se mostrado promissor no tratamento da obesidade e do diabetes tipo 2. Ele atua como antagonista do receptor CB1 e agonista parcial do CB2, ajudando a reduzir o apetite, melhorar o controle glicêmico, aumentar o gasto energético e diminuir a inflamação. Estudos clínicos iniciais indicam que o THCV pode melhorar a função das células beta do pâncreas e reduzir a glicemia de jejum, sem os efeitos adversos psiquiátricos que outros moduladores de CB1 apresentaram no passado. Além de seus efeitos metabólicos, o THCV também apresenta potencial neuroprotector. Apesar dos resultados positivos, os autores ressaltam a necessidade de mais estudos clínicos para confirmar sua eficácia e segurança a longo prazo.